

# Candidaturas agitam cúpula do PT

Executiva do Partido dos Trabalhadores programa reuniões para definir critérios de escolha com antecedência

SUELENE TELES

O caldeirão que abriga as tendências do Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal começa a ferver. O espaço que cada um desses grupos políticos ocupará quando da definição das candidaturas nas eleições do próximo ano já é assunto obrigatório nas reuniões do partido. Preocupada com a questão, a Executiva do partido montou um calendário de reuniões para tentar definir, com antecedência, os critérios para a escolha dos candidatos.

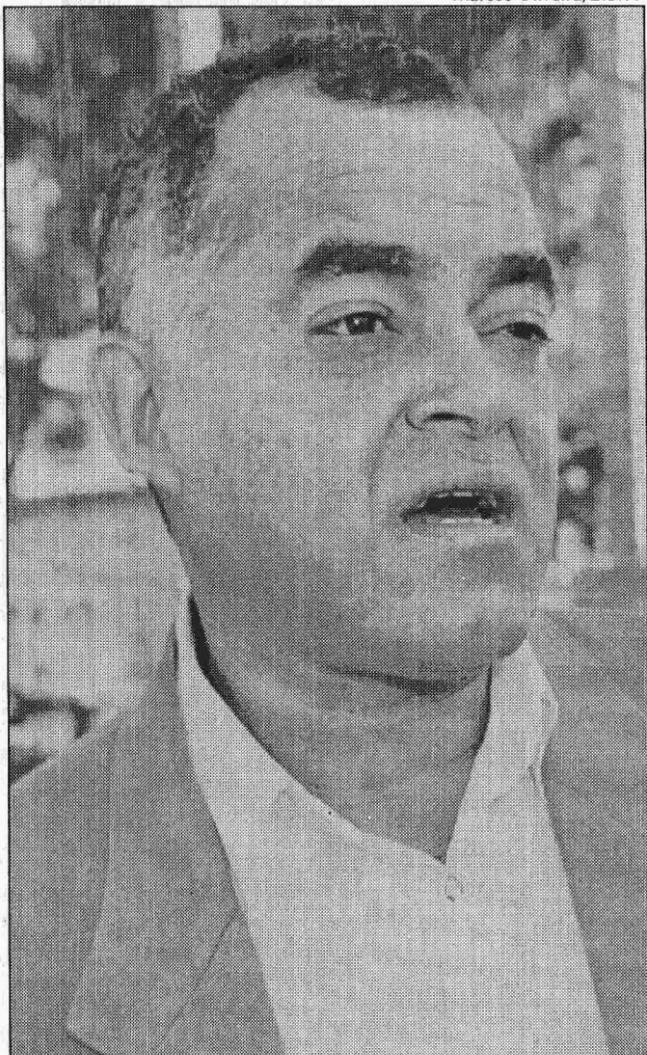
A idéia dos dirigentes do PT é a de chegar aos encontros zonais, marcados para os dias 25 e 26 de novembro, e ao Encontro Regional, que acontecerá entre os dias 08 e 10 de novembro, com uma costura interna mais definida sobre os nomes dos candidatos. "Estamos tentando construir um arcabouço na tentativa de resolver essa questão da melhor maneira possível e para tentar evitar os desgastes naturais desse tipo de situação", explica o deputado distrital, Antônio José Cafu (PT), candidato à reeleição.

Na corrida por uma vaga na coligação que o PT tomará parte, a preocupação básica dos postulantes é a de que falte vaga e sobre candidato. A opinião de quase todos os envolvidos é a de que essa será uma disputa muito acirrada em virtude do grande número de candidatos. Embora não exista ainda um número oficial de postulantes, a expectativa é a de que ela supere em muito o esperado.

"Pode é faltar candidato", discorda Geraldo Magela, deputado distrital, também candidato à reeleição. Magela garante que não há motivos para qualquer ansiedade neste sentido, "pois vai ter vaga para todo mundo", diz. O deputado explica que talvez, em função das modificações na Lei Eleitoral, as coligações possam inclusive aumentar, significativamente, o número de vagas para as candidaturas proporcionais. "Defendo a tese de quanto mais candidatos melhor". Para ele, a preocupação deveria ser garantir o voto dos eleitores para tantas candidaturas.

Para o deputado federal Chico Vigilante, o momento não comporta qualquer tipo de luta fratricida entre os filiados ao partido, seja em qualquer campo. Segundo ele, o PT leva muito mais tempo administrando suas lutas internas do que ajudando no processo de administração do Distrito Federal. Chico Vigilante, no entanto, acredita que tanto os encontros zonais quanto o Regional tendem a transcorrer em clima de cordialidade entre os militantes. "O PT precisa aprender a conviver consigo mesmo", diz.

Marcos Oliveira/2.5.97



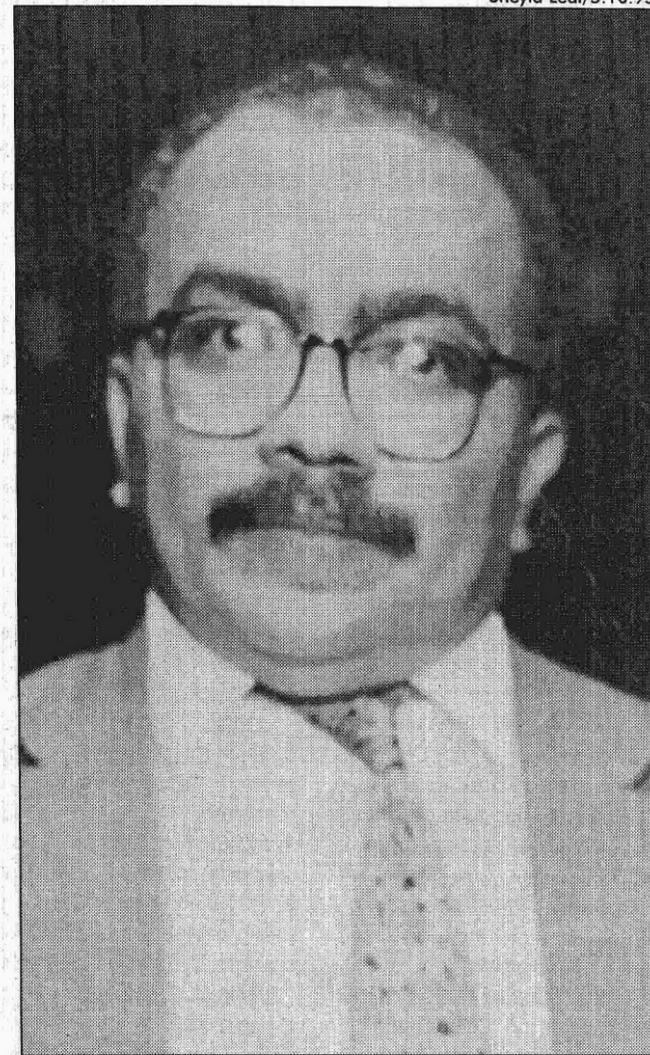
Cafu: "Queremos construir arcabouço para resolver a questão"

Alan Marques/6.2.97



Magela: "Pode é faltar candidato. Haverá vaga para todo mundo"

Sheyla Leal/5.10.95



Vigilante: "O PT precisa aprender a conviver consigo mesmo"

## AS TENDÊNCIAS

Um grupo político ou tendência interna do PT, como quase sempre é chamada pelos militantes, pode surgir, desaparecer ou simplesmente mudar de nome, numa velocidade que, às vezes, sequer os militantes conseguem acompanhar as alterações. As dissidências no interior dos grupos acontecem constantemente e, com isso, vão nascendo novas denominações.

Alguns petistas, mesmo alguns cardeais, conseguem conviver no interior do partido de uma forma independente, sem pertencer a qualquer grupo, apenas votando em algumas teses. A presidente da Câmara Legislativa, Lúcia Carvalho, por exemplo, não pertence a nenhum dos grupos políticos hoje colocados. Também ainda está fora dos grupos políticos internos o novo petista Sigmaringa Seixas. Mas o normal, inclusive para a disputa dos espaços internos, é que os militantes se organizem em grupos.

### ARTICULAÇÃO UNIDADE NA LUTA

Pedro Celso  
Chico Vigilante  
Geraldo Magela  
Nazareno Afonso  
Chico Pereira  
Jacques Pena

### ESQUERDA VIVA

Arlete Sampaio  
Maria Laura  
Swedenberger Barbosa

### FORÇA SOCIALISTA

Maria José da Conceição

### ARTICULAÇÃO DE ESQUERDA

Cleiton Avelar

Oswaldo Dalvi  
Jodete Avelar

### MRS (MOVIMENTO DE RETOMADA DO SOCIALISMO)

Saraiva e Saraiva  
Chico Machado  
Antônio Cafu

### O TRABALHO

Luiz Bicalho  
Edson Cardoso  
Cláudio Santana

### MAIS PT (MOVIMENTO ALTERNATIVO SOCIALISTA)

Wasny de Roure

### TENDÊNCIA MARXISTA

Eurípedes Camargo

### ALA VERMELHA

Orlando Cariello